Super Bock Group quer avançar com Comunidade de Energia em Matosinhos

23 de Novembro, 2022

O Super Bock Group está à proceder à instalação de 28 mil painéis solares em todas as unidades do Grupo, ou seja, uma área total próxima dos 60.500 m² ou o equivalente a seis campos de futebol, que vai permitir à empresa reduzir as emissões em mais de 3 mil toneladas de CO₂ por ano. Estes painéis solares vão ficar maioritariamente instalados em Matosinhos (Leça do Balio), concelho onde a empresa tem a sua sede e a fábrica de cervejas.

É um dos projetos que faz parte do Roteiro para a Descarbonização do Super Bock Group que irá permitir à empresa atingir a neutralidade (scope 1 e scope 2), primeiro, na sua fábrica de cervejas, já em 2028, e nas restantes unidades do Grupo (Pedras Salgadas, Vidago, Castelo de Vide e Envendos), em 2030, pode ler-se num comunicado.

De acordo com a empresa, o Roteiro para a Descarbonização prevê o investimento de cerca de 17 milhões de euros até 2028/30, incluindo candidaturas ao PRR, que visem, entre outros, substituir o Gás Natural como fonte de energia e, assim, reduzir as emissões de CO₂ do Grupo. Este Roteiro integra a estratégia de Sustentabilidade (critérios ESG), permitindo ao Super Bock Group apoiar a transição energética e contribuir para o cumprimento dos ODS das Nações Unidas (ODS 7 e 13).

Comunidade de Energia

Com a primeira fase do projeto dedicado à energia solar concluída até ao final de 2022, com a instalação de 4.129 painéis solares na fábrica em Leça do Balio e no Centro de Produção em Pedras Salgadas, a empresa prevê arrancar com a segunda e última fase já no início de 2023, em função dos licenciamentos necessários.

O maior investimento da segunda fase será feito em terrenos contíguos à fábrica em Leça do Balio. É aí que vai nascer aquele que será um dos maiores projetos de implementação de energia solar numa cervejeira: “aproximadamente 24 mil painéis solares, ou seja, o equivalente a 5 campos de futebol completamente preenchidos”, lê-se no mesmo comunicado.

No seu conjunto, estes painéis solares que vão ser instalados, pelo Super Bock Group, em Matosinhos (fábrica e terrenos contíguos), vão produzir 13,5GWh/ano, sendo que apenas 62% desta energia será autoconsumida pela fábrica do Super Bock Group para a sua operação nas Cervejas.

A parte excedentária, cerca de 5GWh/ano, vai ser direcionada para a criação de uma Comunidade de Energia em Matosinhos, num raio inferior a 4 km da fábrica do Super Bock Group, no equivalente ao consumo anual de 1.000 habitações familiares, adianta o Grupo.

Esta comunidade de energia é uma das formas do Super Bock Group compensar as suas emissões de gases com efeito de estufa, vindo juntar-se a outros projetos como o que a empresa tem a decorrer em Pedras Salgadas. O grande projeto de reflorestação, com o apoio da ANP|WWF, para expandir o atual espaço arbóreo de 20 hectares do Pedras Salgadas SPA & Nature Park para os 26,3 hectares inclui o restauro ecológico dos terrenos, tendo por base uma lógica agroflorestal para recuperação dos solos, o aumento da capacidade de retenção de água, e com potencial para sequestrar anualmente entre 25 e 69 tonCO2/ano.

O Roteiro para a Descarbonização do Super Bock Group, com foco no investimento em energia solar, foi apresentado, na manhã desta quarta-feira, pelo CEO da empresa, Rui Lopes Ferreira, durante o lançamento oficial do programa “Matosinhos Neutralidade Carbónica 2030”, que contou com várias personalidades, nomeadamente a presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro, e o ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro.